



**SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA
GESTANTE COM DIABETES MELITUS GESTACIONAL (DMG) E
HIPERTENSAO GESTACIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Cicera Clareliz Gomes Alves¹, Ana Caroliny Oliveira da Silva², Ana Raiane Alencar Tranquilino³, Clara Liz Macedo Isidoro⁴, Eglídia Carla Figueiredo Vidal⁵

Resumo: Objetivou-se relatar a experiência da assistência de enfermagem sistematizada direcionada para uma gestante com Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) e hipertensão gestacional. Trata-se de um relato de experiência com abordagem descritiva. Realizou-se a coleta de dados em julho de 2022 no Hospital Universitário da região. A participante foi uma gestante com diagnóstico de Hipertensão gestacional e Diabetes gestacional assistida no pré-parto, transoperatório e puerpério. A organização dos dados se deu pelo Processo de Enfermagem (PE) e Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Identificou-se de quatro diagnósticos de enfermagem prioritários para cada momento da assistência: Dor de parto relacionada a dilatação cervical evidenciada por contração uterina; Risco de infecção em sítio cirúrgico relacionado ao procedimento invasivo, hipertensão arterial e diabetes mellitus; Integridade tissular prejudicada relacionada aos fatores mecânicos da incisão cirúrgica de parto de Cesária. Risco de glicemia instável relacionada a diabetes gestacional. Em suma, essa experiência possibilitou conhecimentos e aperfeiçoamentos teórico-prático.

Palavras-chave: Sistematização da assistência de enfermagem. Gestante. Hipertensão gestacional. Diabetes Gestacional.

-
- 1 Universidade Regional do Cariri, email: clareliz.gomes@urca.br
 - 2 Universidade Federal do Cariri, email: caroliny.oliveira@urca.br
 - 3 Universidade Federal do Cariri, email: anaraiane.alencar@urca.br
 - 4 Universidade Federal do Cariri, email: clara.lizmacedo@urca.br
 - 4 Universidade Federal do Cariri, email: eglidia.vidal@urca.br



1. Introdução

A Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) trata-se de uma doença metabólica, caracterizada por hiperglicemia resultante de defeito na produção e/ou na ação de insulina, com início ou primeiro reconhecimento durante a gestação (FONTES, et al. 2021). No Brasil, estima-se que 18% das mulheres grávidas, assistidas no Sistema Único de Saúde (SUS), atinjam os critérios diagnósticos atuais de DMG (BRASIL, 2022).

A hipertensão gestacional, indicada como a mais prevalente das Síndromes Hipertensivas da Gestação (SHEG), no Brasil atinge cerca de 10% das gestantes e é caracterizada pela identificação de hipertensão arterial na segunda metade da gestação, em gestante anteriormente normotensa, porém sem proteinúria ou manifestação de outros sintomas relacionados à pré-eclâmpsia e que desaparece em até 12 semanas após o parto (SANTOS & CAPOBIANCO, 2019).

É válido salientar que, a Hipertensão e o Diabetes Gestacional podem coincidir em uma única gestação e têm diversas implicações negativas. Na genitora, está relacionada à ocorrência de descolamento de placenta, insuficiência renal, maior risco de acidente vascular cerebral, pré-eclâmpsia e eclâmpsia, trabalho de parto prematuro e síndrome HELLP. No feto-neonato, óbito intraútero, hipóxia fetal, crescimento fetal retardado, malformações do sistema respiratório e intestinal, prematuridade, menor APGAR, baixo peso ao nascer e óbito neonatal. (RODRIGUES, 2019).

Diante dessas problemáticas, a assistência de enfermagem durante o pré-natal, parto e puerpério criteriosa é essencial para evitar desfechos negativos e minimizar as repercussões dessas patologias para mãe e feto. Assim, em casos clínicos de suspeita ou confirmação de DMG e/ou hipertensão gestacional o enfermeiro é quem, geralmente, acolhe a mulher no seu primeiro contato com a



unidade de saúde, estabelece vínculos e promove assistência contínua, fazendo uso do Processo de Enfermagem.

2. Objetivo

Relatar a experiência a respeito da assistência de enfermagem sistematizada direcionada para uma gestante com Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) e hipertensão gestacional.

3. Metodologia

Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência com abordagem descritiva. O estudo ocorreu no período de 18 a 28 de julho de 2022. Realizado por alunos do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA) sob a supervisão da preceptora nas atividades práticas da disciplina de saúde da mulher, em um Hospital Universitário da região do Cariri que é referência no atendimento a gestantes de alto risco.

O estudo foi desenvolvido junto a uma gestante com diagnóstico de Hipertensão gestacional e Diabetes gestacional durante assistência de enfermagem na sala de pré-parto e no puerpério. Os dados foram coletados a partir do prontuário da paciente e através de uma entrevista semiestruturada por um histórico na sala de pré-parto e outro na admissão ao alojamento conjunto e exame físico com questões referentes a dados demográficos, dados obstétricos e cada padrão funcional.

Os dados foram analisados, sintetizados e organizados utilizando as etapas da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) com o auxílio da classificação dos diagnósticos de enfermagem, de acordo com os domínios e classes da Taxonomia II da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA) 11^a edição que permitiram analisar os aspectos relevantes da aplicação da SAE e da atuação do enfermeiro na área obstétrica.

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



Foi feita a elaboração das intervenções a partir da Classificação das intervenções de enfermagem (NIC) e dos resultados esperados a partir da NOC Classificação dos resultados de enfermagem, os quais foram organizados em um quadro no programa de planilhas Excel da Microsoft Office para apresentação dos resultados. Por fim, foram elaboradas evoluções de enfermagem do período de assistência dos pesquisadores, tanto do período pré-parto/perioperatório, quanto do puerpério tardio.

4. Resultados

A assistência a paciente em questão foi dividida de modo que todos os membros da equipe estabelecessem vínculo e prestassem cuidados de enfermagem direcionados a mesma. A assistência de enfermagem neste caso foi ofertada nas fases de pré-parto, perioperatório, puerpério imediato e tardio com a efetivação do Processo de Enfermagem (PE) para tais fases, promovendo uma assistência integral e individualizada direcionada as reais necessidades da paciente evidenciadas pelo período de parto e pelas patologias pré-existentes: DMG e HASG.

Para efetivo cuidado de enfermagem realizamos as seguintes fases de assistência, a saber; levantamento do histórico da paciente com anamnese, avaliação, identificação de diagnósticos de enfermagem, planejamento de enfermagem, com os resultados esperados, intervenções de enfermagem e avaliação da assistência.

Assim, neste estudo foram identificados 4 diagnósticos de enfermagem prioritários para cada fase e suas respectivas intervenções durante os dias de internação da paciente na instituição até a sua alta hospitalar, os dados referentes as fases citadas estão ilustradas no quadro 1.

Quadro 1. Processo de Enfermagem aplicado em gestante/puérpera diagnosticada com DMG e DHEG.

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: "DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL"



PERÍODO CLÍNICO	DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM	RESULTADOS ESPERADOS	INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM	RESULTADOS ALCANÇADOS
PRÉ-PARTO	Dor de parto relacionada a dilatação cervical evidenciada por contração uterina;	Redução da Dor. (NOC, 2016, pág.774) Domínio: IV – Conhecimento e Comportamento em Saúde	Promoção de medidas não farmacológicas para alívio da dor; Encorajamento da participação da família no processo do nascimento; Realização da manobra de Leopold para determinar a posição fetal; Determinação da dinâmica das contrações; Monitorização do progresso do trabalho de parto.	Dor Controlada
TRANS OPERATÓRIO	Risco de infecção em sítio cirúrgico evidenciado por procedimento invasivo, hipertensão arterial e diabetes mellitus;	Controle/Redução do Risco de Infecção. (NOC, 2016, pág.469) Domínio: IV – Conhecimento em Saúde	Limitar e controlar o tráfego na sala de cirurgia; Verificar se os antibióticos profiláticos estão sendo administrados e administrar; Usar precauções universais; Verificar a integridade da embalagem estéril; Monitorar o campo estéril para quebra da esterilidade; Aplicar e fixar curativos cirúrgicos.	Risco De Infecção Controlado

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



PUERPÉRI O IMEDIATO	Integridade tissular prejudicada relacionada aos fatores mecânicos da incisão cirúrgica de parto de Cesária.	Integridade Tissular: Pele e Mucosas (NOC, 2016, pág.730 e 254) Domínio: Saúde Fisiológica	Explicar cuidados com a pele e áreas circunvizinhas; Manter a pele limpa, seca e realizar limpeza diária da incisão operatória; Realizar curativo; Observar sinais e sintomas de infecção;	Integridade Tissular Preservada e em cuidados
PUERPÉRI O TARDIO	Risco de glicemia instável relacionada a Diabetes gestacional	Nível de Glicose no Sangue Controlado (NOC, Pág.779) Domínio: II – Saúde Fisiológica	Verificar resultados de glicemia capilar uma vez ao dia; Avaliar sinais de hiperglicemia e de hipoglicemia; Orientar a fazer acompanhamento na unidade básica de saúde; Avaliar o estado nutricional e orientar para alimentação saudável.	Glicemia Controlada

Tal experiência permitiu aos estudantes identificar e vivenciar a atuação do enfermeiro como parte constituinte de uma proposta de cuidado à saúde de uma paciente, exercitando o PE na prática, o pensamento crítico diante de uma gestante de alto risco e desenvolvimento das técnicas de enfermagem.

Á respeito das limitações encontradas, tempo limitado de atendimento a participante do estudos, pois por se tratar de atividades prática da graduação, não foi possível proporcionar a mesma, um atendimento contínuo, tendo apenas a oportunidade de prestar assistência apenas em um turno ao dia. Por este motivo não foi possível trazermos uma investigação profunda do caso. Porém, tal fato não interferiu na assistência prestada a participante, pois mesmo dentro das limitações conseguimos atender as necessidades e queixas da mesma.

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



5. Conclusão

A experiência foi de grande valia para o processo de ensino aprendizagem dos discentes, pois possibilitou momentos de conhecimento e aperfeiçoamento teórico e prático acerca de complicações obstétricas importantes, como a DMG e a hipertensão arterial gestacional e o exercício de aplicação do Processo de Enfermagem na prática.

Nessa perspectiva, tal experiência nos faz refletir sobre a importância das atividades práticas da disciplina de Enfermagem no Processo de Cuidar em Saúde da Mulher que oportunizam que os discentes realizem uma assistência individualizada e sistematizada aos pacientes, demonstrando ser um momento de valioso treinamento para os futuros profissionais de enfermagem, contribuindo para a promoção de saúde da comunidade.

6. Referências

ASSIS OLIVEIRA, Emily C. et al. Diabetes mellitus gestacional: riscos materno-fetais e fatores associados. RESU - **Revista Educação em Saúde**, v. 9, 2021. ISSN 2358-9868.

BULECHEK, Bulechek et al. NIC Classificação das intervenções de enfermagem. 6.ed. **Elsevier Brasil**, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde; ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia. Sociedade Brasileira de Diabetes. **Tratamento do diabetes mellitus gestacional no Brasil**. Brasília, DF: OPAS, 2019. 57p

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: "DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL"



Herdman TH, Kamitsuru S. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: Definições e Classificação. 11.ed. Porto Alegre: Artmed; 2018. Johnson M, Moorhead S, Maas ML, Swanson E. **Classificação dos Resultados de Enfermagem**. São Paulo: Elsevier, 2016.

KERBER, Guenevere de Franceschi; MELERE, Cristiane. Prevalência de síndromes hipertensivas gestacionais em usuárias de um hospital no sul do Brasil. **Revista Cuidarte**, 2017. Universidad de Santander - UDES.

LACERDA, Flavia Ferreira Petruceli. A Importância da Assistência de Enfermagem as Pacientes Portadora do Diabetes Mellitus. UFMG. **Governador Valadares**, 2010.

LIMA RODRIGUES, Alessandro. Implicações da hipertensão arterial e diabetes mellitus na gestação. **Dêciência em foco**, Mogi das Cruzes, SP, 2019. ISSN 2526-5946.

LOWDERMILK, Deitra Leonard et al. Saúde da mulher e enfermagem obstétrica. Rio de Janeiro: Elsevier. 2017.

Ministério da Saúde. Organização pan-americana da Saúde. Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia. **Sociedade Brasileira de Diabetes**. Cuidados obstétricos em diabetes mellitus gestacional no Brasil. [s.l.]: Ministério da Saúde, 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Manual de Gestão de Alto Risco manual. 1ª edição – 2022 – versão preliminar. Brasília: **Ministério da Saúde**, 2022.

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: "DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL"



PEREIRA, G. T. et al. Perfil epidemiológico da mortalidade materna por hipertensão: análise situacional de um estado nordestino entre 2004-2013. **Revista de Pesquisa Cuidado É Fundamental Online**. 2017.

SANTOS, Keilane Carvalho. BRASILEIRO, Marislei Espíndula. Enfermagem E Os Cuidados Emergenciais Na Doença Hipertensiva Específica Na Gravidez. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 03, Ed. 11, Vol. 08, pp. 17-26 Novembro de 2018. ISSN:2448-0959